



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Otimismo em crianças: diferença entre dois estados brasileiros
Autor	JULIA ANGELO DE OLIVEIRA
Orientador	CLAUDIO SIMON HUTZ

Otimismo em crianças: diferença entre dois estados brasileiros

Autora: Júlia Angelo De Oliveira

Orientador: Claudio Simon Hutz

Instituição de Ensino: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O otimismo é um construto da Psicologia Positiva relacionado às expectativas positivas que as pessoas têm sobre o futuro. Otimistas são aqueles que tem a expectativa de alcançar resultados positivos, enquanto os pessimistas esperam resultados negativos. O objetivo deste trabalho foi verificar se há diferença no nível de otimismo entre crianças do Rio Grande do Sul e do Piauí. Para isso, participaram 30 crianças gaúchas e 30 crianças piauienses com idades entre 4 e 9 anos. A amostra foi coletada em escolas públicas e privadas de ambos os estados. Os instrumentos utilizados foram: a escala Tarefas Predictoras de Otimismo em Crianças informatizada (TAPOC-i) e a Youth Life Orientation Test (YLOT). A TAPOC é composta por 12 historietas e desenhos coloridos, cada uma com três pranchas pictóricas (uma prancha estímulo com o enredo, e duas pranchas desfecho, uma otimista e outra pessimista) que são apresentadas para a criança em um *tablet*. O aplicador conta a história e a criança escolhe o desfecho. A YLOT é uma medida de autorrelato composta por 12 itens, pessimistas e otimistas, que as crianças respondem através de uma escala de tipo Likert de quatro pontos se concordam ou discordam de cada uma. Foi realizado um teste t de *Student* para avaliar possíveis diferenças entre as médias de otimismo das crianças do Piauí (M: 3,63; DP: 1,01) e do Rio Grande do Sul (M: 3,77; DP: 0,93). Não foi verificada diferença significativa entre os dois estados, $t(60) = 0,57$; $p=0,544$. A TAPOC apresentou correlação positiva com a YLOT otimismo ($r= 0,29$) e YLOT total ($r=0,32$) e correlação negativa com a YLOT pessimismo ($r= -0,058$). O estudo está em andamento e os resultados apontam a necessidade de pesquisas que investiguem os níveis de otimismo em crianças de diferentes regiões do país.